CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 83/2022

Concede a Medalha Zumbi dos Palmares ao senhor José Raimundo Lima Chaves - Babalorixá Pai Pote.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha Zumbi dos Palmares ao senhor José Raimundo Lima Chaves - Babalorixá Pai Pote.

Art. 2º. O título será entregue em Sessão Especial Câmara Municipal de Salvador, convocada para este fim por seu Presidente, em data e horário a ser estabelecidos em comum acordo com a Mesa Diretora desta Casa.

Art.3º As despesas para realização para entrega desta honraria será ás expensas do orçamento vigente desta Câmara Municipal.

Salvador, 06 de dezembro de 2022

Geraldo Júnior
Presidente da Câmara Municipal de Salvador

Augusto Vasconcelos
Vereador – PCdoB

F-PL-025-03

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR

JUSTIFICATIVA

José Raimundo Lima Chaves, Babalorixá conhecido como Pai Pote, nasceu em 27/09/1965, no Município de Santo Amaro, filho de José Justino Chaves e Carmelita Lima. Desde nascimento, o orixá Ogum já mostrava a escolha, do menino que se tornou, Babalorixá, onde nasceu existe uma linha de ferro, Rua Barão de Vila Viçosa e conhecida como Rua da Linha da Rede Ferroviária Federal, e Ogum é o orixá dono das estradas de ferro e dos caminhos.

Ainda adolescente Pai Pote, sempre participando das atividades do Bembé do Mercado torna-se filho de um terreiro que foi criado desde 1887, o Ilê Axé Omim Jarrum (Terreiro Viva Deus), sendo a Yalorixá Mãe Belinha, que o conduz para vida religiosa.

Em 1988, após cumprir todas suas obrigações religiosas, funda o Terreiro Ilê Axé Oju Onirê, pertencente a 4ª geração do Ilê Axé Omim Jarrum.

Em 2001, funda a Associação Beneficente Ilê Axé Ojú Onirê, uma organização não governamental, que fomenta e incentiva promoção de atividades de preservação da Religião de Matriz Africana, Educação Ambiental, capacitação para o trabalho e incentivo a cultura, inclusão digital e cursos de idiomas da língua africana e bordados deroupas de candomblé para mulheres adeptas do culto de Matriz Africana. Desde sua criação, já foram beneficiados com as ações dos projetos da Associação crianças, adolescentes, jovens, homens e mulheres. A Associação tem como missão promover a defesa dos direitos sociais através do desenvolvimento de atividades ligadas religião, arte e cultura.

Em 2008, Pai Pote com o apoio do Ministério da Cultura, fundou o Ponto de Cultura Alafiá no Terreiro Ilê Axé Ojú Onirê, espaço que discute e apoia as questões sociais, ambientais, gênero, acesso dos jovens do bairro a inclusão digital e profissional e o processo de interação social, pela afirmação de direitos e identidade da comunidade LGBT e o entendimento de somos todos iguais perante a lei independente de cor, sexo, credo e orientação sexual.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR

O Ponto de Cultura Alafiá é reconhecido no município de Santo Amaro e Recôncavo, como espaço que promove educação ambiental, capacitaçãopara o trabalho e incentivo a cultura e inclusão digital. Encontram-se atendidas com as atividades do projeto, crianças e adolescentes. As principais atividades realizadas pelo Ponto de Cultura ALAFIÁ são os cursos de informática, reforço escolar, artesanato, percussão e dança.

Em 2009, um marco histórico da luta do Ilê Axé Ojú Onirê e da Associação, em prol da preservação das tradições da religião de matriz africana, foi a solicitação ao IPAC, do tombamento do Bembé do Mercado, concedido em 14 de setembro de 2012, através do Decreto Nº 14.129/12 (Publicado Diário Oficial de 15 e 16 setembro de 2012).

Em 2013, a Associação Ilê Axé Ojú Onirê solicitou ao IPHAN, através do processo nº 01450.004789\2014-46, o tombamento do Bembé do Mercado como Patrimônio Imaterial Nacional. Como reconhecimento da luta de Pai Pote luta pela preservação da tradição do Bembé do Mercado, em 10/04/2013 recebeu o Titulo de Cidadão Soteropolitano, em solenidade que será realizada, na Câmara Municipal de Salvador. A honraria é concedida a pessoas nascidas fora da capital baiana e que tenham prestado relevantes serviços ao município de Salvador. No caso do Líder religioso, Pai Pote recebeu a homenagem por seu destaque na luta pelo combate ao racismo, contra a intolerância religiosa e a favor da cultura afro-brasileira em Salvador e região.

Pai Pote, como Presidente da Associação Ojú Onirê é um militante na luta pela implementação de políticas públicas de combate à desigualdade no que se referem às questões de gênero e raça, e o desafio para a erradicação da extrema pobreza e o exercício pleno da valorização da cidadania do indivíduo.

Possui experiência em coordenação de eventos com terreiros de candomblé, principalmente nos festejos do "Bembé do Mercado" que reúne aproximadamente 45 (quarenta e cinco) terreiros de candomblé do município de Santo Amaro e região. Milita e discute em reuniões e congressos sobre as ações de mobilização comunitáriaem terreiros de candomblé. Participante desde 1º edição da Lavagem de La Madeleine em Paris, completando em 2011 10(dez) edições.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR

Coordenador da 1º Caminhada contra Intolerância Religiosa do Município de Santo Amaro desenvolve trabalhos sociais com crianças e adolescentes em risco social através das ações do

Ponto de Cultura Alafiá, inclusão digital e acesso a reforço escolar e trabalhos musicais e de arte-educação com apoio do Ministério da Cultura e Governo do Estado da Bahia. Possui Perfil dearticulador e mobilizador social com movimentos sociais de todas as esferas. Executou em 2010, junto a Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Cultura e Embasa o Projeto Omim Oxalá visando à preservação de uma fonte localizada no Bairro do Derba com a finalidade de preservação dos mananciais e preservação das tradições do povo do candomblé. Em 2012 com apoio da Parceria com o Instituto federal de Educação IFBA-Campus Santo Amaro realizou o com o Projeto de Extensão no Ponto de Cultura Alafiá "Uso de Internet segura e cidadania digital".

Em 19/05/2016 assinou convênio com a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) para implementar o Projeto "Núcleo de Mulheres Ojú Elemi:, vencedor do 1ª Lugar na Categoria D do Edital de Seleção de Projetos nº 001/2016, Março Mulheres – 2016: Empoderamento e Inclusão Social, promovido pela Secretaria de Políticas para Mulheres (SPM) do Governo do Estado da Bahia. A parceria da SPM com Associação teve a finalidade de propor debates e discussões sobre autonomia e igualdade para as mulheres do município Santo Amaro Bahia. O referido Projeto promoveu rodas de diálogos sobre cultura do recôncavo e o papel e inserção da mulher na promoção e valorização de políticas culturais.

Em 2016 publicou a Cartilha "A Revolta dos Búzios e o Legado do Santamarense Manuel Faustino dos Santos Lira com ampla divulgação nas escolas, universidades e associações. A cartilha a "A Revolta dos Búzios e o legado do Santamarense Manuel Faustino dos Santos Lira",destaca o filho ilustre que nasceu em 1775 no município de Santo Amaro e faleceu em 1799 no Município de Salvador, um dos líderes da Conjuração Baiana, conhecida como Revolta dos Búzios.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR

Outro ponto importante na cartilha é a discussão do movimento popular, os heróis negros, no qual Manuel Faustino é um dos brasileiros que mais lutou pelo fim da escravidão, mas não goza da mesma fama no imaginário popular que seu colega mineiro Tiradentes e muito menos reconhecido na cidade que nasceu. Em Salvador na Praça da Piedade consta um busto do santamarense ilustre, sendo que, na cidade onde nasceu não conta nenhum nome de uma rua ou qualquer outra forma de reconhecimento.

Em 14/06/2016 Pai Pote recebeu da Câmara de Vereadores do Município de Santo Amaro, através do Decreto/2016 a Medalha João de Obá pelos relevantes serviços prestados ao Bembé do Mercado. Há 12 anos, Pai Pote, participa da Caminhada dos Ojás no Municipio de Salvador. A referida caminhada é um ato, organizado por adeptos do Candomblé, consiste em amarrar lenços brancos em árvores da cidade como forma de despertar as pessoas quanto à necessidade do respeito, além do repúdio aos atos de violência religiosa, pais, mães e filhos de santo, simpatizantes do Candomblé, participam tendo como simbologia,o lenço preso nos troncos das arvores do Dique do Tororó, em referência à paz, é simbólico, porque o Iroko [árvore] representa um orixá, ou seja, uma representação sagrada.

Em 2019, o Terreiro Ilê Axé Ojú Onirê completa 31 anos, hoje é considerado um templo religioso, dedicado à preservação do culto da Nação Ketu, com a finalidade de amparo e conforto espiritual das pessoas que procuram os fundamentos religiosos de matriz africana, congrega aproximadamente 200 pessoas, entre homens e mulheres iniciados no candomblé, como filhos de santos, e outra parcela, simpatizantes do culto ao candomblé, santo-amarenses e oriundos de diversas regiões do Recôncavo, e de estados do Brasil, e até do exterior.

Nas palestras e conversas com os filhos e filhas de santo e amigos, Pai Pote sempre afirma "*devemos respeitar todas as crenças, não importa onde a pessoa cumpra sua missão religiosa, desde que a cumpra da melhor maneira possível. Seja, na igreja católica, evangélica, budista, cadercismo, xamanismo, umbanda ou qualquer*

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR

outra religião, se faz necessário muito amor, respeito ao outro, dignidade na condução, estudo, persistência e trabalho. Por mais que as pessoas discutam, briguem ou tentem impor suas verdades ao pregar suas ideologias, a existência de muitos caminhos para escolher, permite ao ser humano expressar seu real desenvolvimento ao escolher entre uma ou outra crença e o respeito mútuo é de fundamental importância. "

Em 13 de junho de 2019,Pai Pote participou em Brasília da Reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artística Nacional (Iphan) como parte do processo do registro do Bembé do Mercado como Patrimônio Cultural do Brasil uma solicitação em 2013 da Associação Beneficente e Cultural Ilê Axé Qjú Onirè, Na reunião, o clima após o reconhecimento, foi de emoção entre os representantes de Santo Amaro, que estavam presentes, assim como a SECULT,IPAC, UFRB entre outros órgãos. Na reunião a Presidente do Iphan, Kátia Bogéa, explicou que "*a celebração Bembé do Mercado compreende uma multiplicidade de sentidos, a ser entendida e vivida de várias maneiras, sendo capaz de se integrar às histórias de vida de seus agentes entre si, na cidade e para fora dela, e por isso considerada uma celebração única*".

Salvador, 06 de dezembro de 2022

Geraldo Júnior
Presidente da Câmara Municipal de Salvador

Augusto Vasconcelos
Vereador – PCdoB